

Cabanha Toro Passo
César Oliveira e Rogério Melo

Lindera ao passo velho do Toro Passo
Desde os tempos da linha férrea
Passando o boliche do Gaiola,
A vida lá fora
Vista do Arroio do Fundo ,
Me cala fundo
Quando apeio ali, na Cabanha Toro Passo

Dm

A7

Quando uma milonga fronteira, floreia grongueira, charlando distâncias de campo
e de flor, por onde for...

Dm

Um tempo novo abre os trabalhos, metendo cavalo, com o pinho nos braços fazendo
um fiador, pra alguma dor!

Dm

Quando uma milonga marcada, Cutuca por nada mandando a palavra,

Bb7

A7

Botá no serviço a inspiração...
A vista do lombo do arreio,
Chuleia os terneiro ,
A eguada, os carneiro ,

Dm

E a cuscada ovelheira no corredor!

C7

Quando uma milonga buenaça
Ponteia lindaça, fazendo fumaça

F

Pra um chibo estendido n alguma cruz...

A7

A gente faz tudo que gosta,
Mas só quem se topa, termina na volta;

Dm

D7

Deitado nas cordas, ouvindo um violão!

Am **Gm**

Então tá!!!

C/G

F

Que tal fecha um mate, tocando pro gasto.

Bb7

E°

Com a alma lavada, cheirando a pasto,

A7

Dm

D7

Batendo na marca de um milongão...

Am **Gm**

Então tá!!!

C/G

F

Que tal quebra o cacho da cola dos planos,

Bb7

E°

Largar a galope e a todo pano,

A7

Dm7

Matar a saudade de rir e chorar...

Milonga!!!Milonga!!!